

Dilma conta com riqueza que pré-sal custará a gerar

Ana Paula Grabois
De São Paulo

As reservas de petróleo do pré-sal tornaram-se as principais estrelas da campanha da candidata do PT à Presidência da República, Dilma Rousseff. Nos programas eleitorais de TV e rádio, Dilma tem usado a área gigante ainda não comercialmente explorada como uma das maiores fontes de recursos. Dilma promete usar o dinheiro do pré-sal para erradicar a pobreza, o maior compromisso de sua campanha.

O pré-sal, contudo, vai gerar pouca receita até o fim de 2014, último ano de governo do futuro presidente da República. Estimativas do plano de negócios da estatal brasileira mostram que em 2014, a área deve produzir 241 mil barris de petróleo ao dia. Essa produção equivale a apenas 8,1% do total produzido pela Petrobras no país em 2014, projetado em 2,98 milhões de barris ao dia.

A produção do pré-sal geraria R\$ 11,6 bilhões de receitas ao ano, levando em conta o preço do barril vendido pela Petrobras no segundo trimestre deste ano. Os recursos não chegam a cobrir o gasto de R\$ 13,1

bilhões previsto para o Bolsa Família neste ano, programa considerado de baixo custo por tributaristas.

Ex-presidente do Conselho de Administração da Petrobras de janeiro de 2003 a março deste ano, Dilma promete fazer ainda mais com as reservas da área. "Os recursos do pré-sal serão distribuídos entre as áreas de meio ambiente, ciência e tecnologia, cultura, educação, saúde e combate à pobreza. Ou seja, vamos ter todos os recursos necessários para melhorar a sua vida e a vida de todos os brasileiros", disse Dilma no programa de TV de quarta-feira.

Parte do dinheiro do pré-sal vai para um fundo a ser distribuído a todos os Estados. "Vamos poder fazer tudo isso e muito mais por vários motivos. A descoberta do pré-sal, por exemplo, vai fazer do Brasil um dos maiores produtores de petróleo e gás natural do planeta. Vamos vender esse petróleo e esse gás para o mundo todo e arrecadar bilhões de dólares", afirmou a candidata na TV.

O discurso do PT relaciona a toda hora a erradicação da pobreza com a área de petróleo. Na campanha, Dilma afirma que o Brasil "pode se tornar um país sem miséria" e "é

bom para todo mundo que todo mundo saia dessa linha da pobreza". O país ainda tem 28,8 milhões de pessoas vivendo abaixo da linha da pobreza (15% da população), segundo cálculos do especialista em políticas sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Marcelo Neri com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) de 2009, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Hoje, o programa Bolsa Família atende 12,7 milhões de famílias, o equivalente a 45 milhões de pessoas.

O tema do pré-sal tem servido à Dilma como instrumento de ataque ao adversário na corrida presidencial, José Serra (PSDB). A campanha petista diz que Serra quer privatizar o pré-sal. "Eles vão dar o pré-sal de mão beijada para empresas privadas internacionais", afirmava Dilma a artistas e intelectuais na segunda-feira. A imagem foi veiculada repetidamente na no horário eleitoral. Até o presidente Lula entrou no assunto. "Vão privatizar o pré-sal", disse Lula no programa da ex-ministra. Serra tem dito ser contra a privatização da área.

O assunto começou a ser explora-

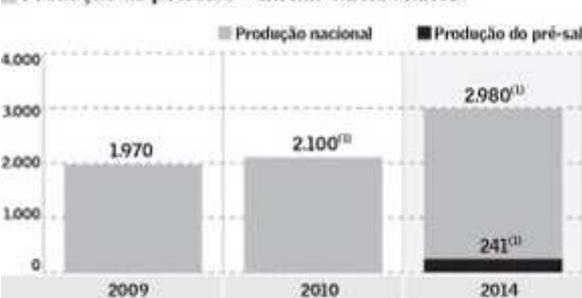
do pela petista depois que o ex-presidente da Agência Nacional de Petróleo (ANP) David Zylberstajn, um dos formuladores de seu programa de governo para a área de energia, declarou ser favorável ao modelo de concessão nas áreas do pré-sal e contra o modelo de partilha defendido pelo governo e aprovado no Congresso. O modelo de concessão é utilizado nos atuais contratos da Petrobras nas áreas fora do pré-sal.

"Colocaram o pré-sal no palanque, estão fazendo uso eleitoral do pré-sal e da Petrobras. Não se sabe quando de petróleo vai ser possível explorar", diz Adriano Pires, analista da área de energia do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE). Pesam outras incertezas sobre a reserva gigante de petróleo descoberta no governo Luiz Inácio Lula da Silva. Não se sabe exatamente o tamanho da reserva nem como será a exploração dos poços, localizados em águas ultra-profundas. Somente Tupi deve dobrar o tamanho da estimativa da reserva atual de petróleo, de 13 bilhões a 14 bilhões de barris. Custos de exploração, tecnologia a ser desenvolvida, oferta de equipamentos e riscos ambientais são outras questões colocadas por investidores.

Poços de promessas

Receita do pré-sal em 2014 será inferior a gasto com Bolsa Família

Produção de petróleo - em mil barris diários



R\$ 11,6 bilhões⁽¹⁾
receita do pré-sal
em 2014

R\$ 13,1 bilhões⁽¹⁾
gastos do Bolsa
Família em 2010

Gastos previstos para 2011



Fonte: Petrobras, Ministério do Planejamento e FGV. (1) Estimativa